



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL PELO PIBID INTERDISCIPLINAR DA UNIVALI

Andréia Cristina Santos *

...
Gabriel de Aguiar Antunes**

1. Currículo e interdisciplinaridade

Resumo expandido:

O Projeto PIBID Interdisciplinar na educação infantil do Centro de Educação Infantil Municipal (CEIM) Professora Páscoa Régis Mendes no Município de Biguaçu/ SC. Utiliza da ação conjunta de acadêmicos, bolsistas de Educação Física e Pedagogia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) campus Biguaçu que juntos atuam com o objetivo de superar a fragmentação do currículo e as áreas que compõe a Educação Infantil. As intervenções realizadas com as crianças engendram-se há muito sobre a temática da Educação ambiental. Cujo objetivo é possibilitar um espaço de questionamento da realidade pelas crianças e a

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

compreensão de suas produções corporais, intelectuais e artísticas juntamente com todos os elementos da natureza como complementares e em constante interação (SILVA, 2014).

O Grupo PIBID do CEIM Professora Páscoa Régis Mendes desenvolveu o subprojeto "**onde vamos brincar hoje? construindo e reformulando os espaços brincantes**" que tem por objetivo ampliar as possibilidades de brincadeiras no tempo-espaco educacional a partir da organização de ambientes que antes da ação do PIBID no CEIM não eram utilizados e que a partir de uma revitalização propiciaram às crianças múltiplas possibilidades de aprender, construir, realizar jogos, brinquedos e brincadeiras. Reutilizando resíduos sólidos (materiais reciclados e reutilizáveis) na confecção de materiais pedagógicos. Com isso se deu ao longo de todo o processo dessa proposta a construção de um laboratório ao ar livre que se transformou no espaço verde do CEIM.

O projeto de transformação de espaços do CEIM iniciou-se no ano de 2014 com a turma do Jardim II vespertino (crianças entre 3 e 4 anos), foi quando começou a revitalização do espaço na lateral do CEIM onde ficavam depositados entulhos, resíduos de obras. Tratava-se de um espaço abandonado, sem nenhum significado às crianças.

Segundo Gadotti (2003) a importância dos espaços verdes nas instituições educacionais possibilita a socialização de valores, emoções e um encontro com elementos da natureza. Nesse aspecto as experiências com crianças no ambiente verde construído no CEIM tornou-se um espaço de encontros, invenções, imaginação, fantasia, construção, brincadeiras, encontros musicais, atividades rítmicas e expressivas. E favoreceu, ainda, o reaproveitamento de resíduos sólidos, como exemplo, a construção de garrafas coloridas

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

(com papel crepom e água reaproveitada da máquina de lavar) utilizadas para contornar os canteiros da horta.

No ano de 2015, o grupo PIBID ampliou as reflexões e considerou importante levar todas as crianças do CEIM a explorar e conhecer o espaço verde, um espaço que não pode ficar limitado apenas a uma turma. Com esta proposta as crianças desde o maternal ao Pré II realizaram a construção de um novo canteiro em formato de flor. Continuando a proposta do ano anterior e envolvendo as crianças da instituição, professores, profissionais e familiares.

Em 2016, o grupo PIBID realizou os trabalhos com a turma do G-5 matutino, 25 crianças com idades entre 5 e 6 anos, o projeto “brinquedos e brincadeiras: a construção e resgate de brincadeiras de ontem e hoje” foi o condutor de todas as ações, sendo o espaço verde tempo-espaço fundamental para encontros, criação e mudanças.

No primeiro semestre de 2016 com a turma do G5 e partir das visitas no ambiente verde do CEIM surgiu a ideia pelas crianças da construção de um dinossauro para ser o espantalho que cuidaria da horta. O espantalho dinossauro foi denominado pelas crianças como "Dino fofinho". Com o surgimento da proposta de construí-lo surgiu a questão: com qual material? qual a forma do personagem? as crianças trouxeram muitas sugestões e os bolsistas e supervisora levaram materiais que pudessem ser reutilizados, reciclados, para que as crianças os explorassem na construção do Dinossauro. A conscientização ambiental e cuidado com o meio ambiente adquiriu significado, além de reaproveitar materiais foi desenvolvida a possibilidade de construção de brinquedos.

É interessante destacar o envolvimento das crianças, algumas expansivas outras mais retraídas e tímidas, a cada passo que adiantávamos o “Dino fofinho” as crianças foram

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

assumindo diferentes papéis culminando, no final, em uma explosão de alegria, principalmente quando descobriam que chegou à hora de colorir, pintar e levá-lo para o espaço verde.

Segundo Vaz (2013) é de suma importância usar de um olhar atento na educação infantil, pois as crianças podem complementar e apresentar propostas que desenvolvam dentro de seus meios imaginários e suas fantasias, pensamentos que através da mediação do professor tornam-se reais, com isso precisamos estar atentos a tudo que as crianças desejam transmitir, tornando-as sujeitos atuantes e participantes do processo.

Utilizando da técnica de pintura com balões e tinta acrílica colorida foi possível explorar novas formas e ferramentas de trabalho, além de propiciar a exploração do espaço, mostrando que estamos promovendo com a construção destas propostas o desenvolvimento integral das crianças, pois como afirma Brunello (2010) o importante do brinquedo não é o objeto em si, mas sim o que ele provoca e evoca, isto é, a possibilidade de gerar campos de brincadeiras.

Na etapa da educação infantil as possibilidades de invenção e criação são potencializadas, pois as crianças são portadoras de uma sensibilidade, percepção e imaginação que podem transformar algo sem utilidade aparente em algo com uma função e intencionalidade pedagógica impensada por adultos.

Segundo Bertolleti (2009) a construção de materiais pedagógicos que, no final de todo o processo, possam promover uma interação com as crianças, por meio da exposição dos brinquedos desenvolvidos, bem como na valorização do trabalho individual do outro,

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

aliado à nova visão sobre o material que antes era descartado e pouco, ou nada, valorizado tem que ser empreendida na etapa da educação infantil.

Conclui-se que resíduos sólidos reaproveitados podem assumir uma função pedagógica significativa, desde que se saiba compartilhá-lo e utilizá-lo com as crianças e sensibilizar-se com a intervenção docente na orientação do processo. As crianças são os agentes principais nesse trabalho e contribuem significativamente para estas atividades, pois ela cria e imagina coisas inacreditáveis e com a presença desses materiais elas ampliam ainda mais a sua criatividade e imaginação.

A supervisora, bolsistas e coordenação do PIBID CEIM Professora Páscoa estão em constante visita em teorias para repensar sua prática, os debates nos encontros são frequentes para oferecer uma ação de qualidade ao grupo de crianças e ainda ampliar os conhecimentos e o olhar dos bolsistas que estão vivendo um processo de antecipação profissional docente orientada que é de suma importância na formação inicial do ser professor.

Palavras – chaves: educação. Infância, Corpo. Natureza. Ambiente.

Referências bibliográficas

BERTOLLETTI, Vanessa Alves. **A ARTE DE CONSTRUIR BRINQUEDOS COM MATERIAIS REUTILIZÁVEIS**. IX Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. Outubro de 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Básica.

Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica- Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il. Disponível em

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12451-publicacao-brinquedo-e-brincadeiras-completa-pdf&category_slug=janeiro-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20/03/2016.

BRUNELLO, Maria Inês Britto; MURASAKI, Aryel Ken; DA NÓBREGA, Jéssica Bortolato Gomes. **Oficina de construção de jogos e brinquedos de sucata: ampliando espaços de aprendizado, criação e convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade social**. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 21, n. 1, p. 98-103, 2010. Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14091/15909>> acesso em: 05 de novembro de 2016.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. – Novo Hamburgo: Feevale, 2003. Disponível em

<http://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/boniteza.pdf>. Acesso em 10/11/2014

SILVA, Fabiano W. da. **Projeto Expressividade do Corpo Brincante**. Disponível em http://siaiweb05.univali.br/sophia2/blocks/portfolio_sophia/add_comment.php?itemid=173496&courseid=27384 acesso em 27/07/2015.

VAZ, Giovana Vila. **A CRIANÇA COMO FOCO DO PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES DE PROFESSORAS**. Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação Programa de Pós-Graduação em Docência na Educação Infantil. 2013.

Gabriel de Aguiar Antunes
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
Educação Física – Licenciatura e Pedagogia
PIBID/CAPES
gabriel@univali.br

Mestrado em Ciências do Movimento Humano, UDESC, gabriel@univali.br
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI
gabriel@univali.br